

A FACE OCULTA DA LUA: o pensamento filosófico e pedagógico de Ian Guest *THE HIDDEN FACE OF THE MOON: the philosophical and pedagogical thought of Ian Guest*

Lucas Sales Batista¹

Dra. Ana Roseli Paes dos Santos²

Resumo

Ian Guest (1940-2022) foi um músico, compositor e educador húngaro-brasileiro, precursor do ensino da música popular no Brasil. Ficou bastante conhecido pelos seus Métodos Práticos de Harmonia e Arranjo, obras de referência nacional no assunto. Entretanto, era na sua atuação cotidiana, oculta das publicações, que Ian revelava sua faceta mais vigorosa: a musicalização de jovens e adultos pelo método Kodály de solfejo relativo. Diante da escassez de estudos aprofundados sobre a atuação de Ian Guest na musicalização, essa pesquisa se propõe a investigar as práticas e reflexões pedagógicas propostas por ele, compilando, descrevendo e analisando suas ideias e processos em aula. A metodologia adotada consiste em pesquisa documental, processada através de análise de conteúdo e

¹ Mestrando do Programa de Pós-graduação em Música da Universidade Federal de São João del-Rei. Músico, educador, contrabaixista, violonista, cantor, e pesquisador, graduado em Música pela Universidade Federal de São João del Rei (2015) com licenciatura plena em canto popular. Também é técnico em contrabaixo elétrico com especialização pela Universidade Livre de Música BITUCA (2016/2018); e técnico em contrabaixo acústico pelo COLTEC - UFMG, através do PRONATEC(2015). Desde 2010 é professor no Conservatório Estadual Pe. José Maria Xavier, onde leciona contrabaixo (acústico e elétrico), percepção musical, estruturação musical e musicalização. Atua em São João del Rei e região em diversos projetos musicais e culturais que englobam as mais variadas estéticas musicais - com destaque para o choro, jazz, blues, rock, samba, música barroca e experimental. Áreas de interesse na pesquisa em música envolvem cultura, etnomusicologia, memória popular, educação musical e história.

² Bacharel em Música pela UNICAMP (Universidade Estadual de Campinas,1996), mestre em Educação na área de formação de professores de música pela UNICAMP (Universidade Estadual de Campinas, 2008) e doutora em Estudos da Criança na Especialidade da Educação Musical pela Universidade do Minho/Portugal (2014). Atualmente faz parte do corpo docente efetivo da Universidade Federal do Tocantins, como professora Adjunta e coordenadora da Pós-graduação Lato Sensu em Música. Colaboradora na Pós-graduação em Música da Universidade Federal de São João del-Rei.

interpretativa como proposta por Costa et al. (2020). Esperamos assim lançar bases sólidas sobre a didática de Ian Guest, possibilitando o debate acadêmico sobre sua faceta de músico-educador.

Palavras-chave: Ian Guest. Musicalização. Kodály. Solfejo. Educação musical.

Abstract

Ian Guest (1940-2022) was a Hungarian-Brazilian musician, composer, and educator, a precursor to teaching popular music in Brazil. He became well known for his practical methods of Harmony and Arrangement - references on the subject in Brazil. However, in his daily activities, hidden from publications, Ian revealed his most vigorous side: the music education of teens and adults through the Kodály method of relative solfeggio. Given the scarcity of in-depth studies on Ian Guest's role in musical education, this research aims to investigate the pedagogical practices and reflections he proposed, compiling, describing, and analyzing his ideas and processes in class. The methodology adopted consists of documentary research, processed through content and interpretative analysis as proposed by Costa et al. (2020). In this way, we hope to lay a solid foundation for Ian Guest's teaching, enabling academic debate about his aspect as a musician-educator.

Keywords: Ian Guest. Ear training, Kodály. Solfege. Music education.

Introdução

Este artigo é fruto de uma pesquisa de mestrado em andamento que surgiu a partir da vontade de compilar, descrever e analisar a prática pedagógica de Ian Guest nas aulas

de musicalização de jovens e adultos e, também a partir da minha experiência vivida enquanto aluno de Guest nas cidades mineiras de Barbacena, São João del-Rei e Tiradentes em variados contextos, desde 2009 até seu falecimento em 2022.

As aulas do mestre baseavam-se no chamado “Método Kodály³”, que ele aprendeu, ainda na infância na Hungria, junto à primeira geração de educadores coordenados pelo próprio Zoltán Kodály (SILVA, S., 2024, p.80). Essa metodologia como aplicada por ele diferia-se diametralmente do meu aprendizado pregresso em música, de tradição conservatorial, e teve um grande impacto positivo na minha forma de vivenciar e perceber a música. Desta forma, busquei me aperfeiçoar na metodologia, convivendo e estudando com Ian Guest continuamente. Depois, procurei aplicar e experimentar os seus ensinamentos na minha prática docente no Conservatório Estadual Padre José Maria Xavier, em São João del-Rei-MG.

Contudo, meu interesse em aprofundar os estudos esbarrou na escassez de literatura e de discussão acadêmica acerca do método Kodály e suas dicotomias com o modelo conservatorial hegemônico no país. Também pude notar que, embora Ian Guest gozasse de um relativo sucesso em toda comunidade musical brasileira, seu dedicado trabalho em musicalização permanece desconhecido do público devido à ausência de um debate acadêmico acerca deste objeto de pesquisa. Em face a essa escassez, e após seu falecimento em 2022, decidi dedicar-me a pesquisar a atividade pedagógica e as reflexões filosóficas de Ian Guest acerca da formação do músico brasileiro, visando contribuir para a discussão acerca de diferentes métodos de musicalização e solfejo, e na divulgação dessa faceta ainda pouco explorada do mestre.

³ O termo é colocado entre aspas por não se tratar verdadeiramente de um método organizado por Zoltán Kodály, mas de um conjunto de procedimentos e publicações de exercícios, que sistematizado pelos seus discípulos, acabou sendo nomeado assim e é largamente utilizada, de maneira independente dos seus criadores.

Este trabalho se divide em quatro partes: uma introdução onde coloco as minhas inquietações, o desejo e o objetivo de investigar as práticas e reflexões pedagógicas propostas por Ian Guest e de compilar, descrever e analisar suas ideias e processos em aula. Em seguida um levantamento bibliográfico para entender o estado da arte sobre o tema e apresento a literatura encontrada. Na sequência apresenta-se a metodologia da investigação e a filiação à fenomenologia como modo de entender o estudo. Nos resultados preliminares apresentamos uma tabela organizando o levantamento bibliográfico, além de uma discussão final.

Levantamento bibliográfico

A obra publicada em livros por Ian Guest é referência no Brasil nas temáticas em que se debruçam. Seu catálogo como autor consta de oito livros e inclui, pela editora Lumiar, o Método Prático de Arranjo (1, 2 e 3, de 1996); Método Prático de Harmonia (1 e 2 de 2009), que em 2017 ganhou um terceiro volume, voltado exclusivamente para a harmonia modal. Há também duas publicações de composições suas: os 16 Estudos Escritos e Gravados para Piano (2010) também pela Lumiar; e sua última obra publicada em vida: seu Songbook, publicado em 2019 pela Lumiar Editora, contendo um vasto catálogo de cento e dez composições, muitas delas nunca gravadas. Os livros teóricos, sobretudo, ajudaram a sistematizar uma escrita, cifragem, terminologia e procedimentos num cenário algo caótico do ensino de música popular brasileiro. Por exemplo, a grafia da análise harmônica e seus processos, como foram propostas nos Métodos Práticos de Harmonia, acabaram por consolidar-se no ensino de harmonia popular no Brasil, e consequentemente, Guest é usado como referência em trabalhos acadêmicos nessas áreas. Porém, estudos e pesquisas sobre Ian Guest para além da área da harmonia e arranjo são bastante escassas.

Neste levantamento foram encontrados apenas dois estudos - um artigo e uma dissertação - sobre composições do mestre, e mais três trabalhos citando sua atuação em musicalização pelo método Kodály - sendo dois dessas monografias de conclusão de curso. Estes trabalhos estão diretamente relacionados ao nosso objeto de estudo, uma vez que nosso objetivo é compreender as práticas e reflexões pedagógicas a partir da sua musicalização pelo método Kodaly. Outros trabalhos que utilizam os livros de Guest apenas como referencial teórico não serão abordados no presente estudo. Os cinco trabalhos que agora analisaremos encontram-se todos organizados na tabela 1 (p. 9).

Os dois estudos acerca de composições de Ian Guest não tratam exatamente do nosso tema de pesquisa. Contudo, o levantamento desses trabalhos traz contribuições interessantes para nossa investigação acerca do lado criativo e das relações interpessoais com seus discípulos, como detalharemos a seguir.

O artigo “*Trombone na rua Tereza: uma composição de Ian Guest para o trombonista Vittor Santos*” (BACELAR; MOTA JUNIOR, 2022) apresenta uma análise harmônica e morfológica da composição mencionada no título, discutindo parâmetros específicos para a performance no trombone e argumentando em favor da expansão da literatura de música popular brasileira no estudo sistemático do instrumento. Para além dos aspectos técnicos de performance, os autores dão especial valor à figura do compositor, fazendo da autoria da obra um ponto importante do trabalho como se nota do trecho extraído abaixo:

Este artigo se justifica por algumas razões: a primeira está relacionada à importância de se estudar e divulgar a obra do Ian Guest. Como veremos, o compositor faz parteativamente da produção musical e cultural brasileira desde que chegou aqui em 1957. Além de trabalhar em grandes gravadoras da época como a Odeon e a CBS, ele tem uma vasta produção como diretor musical, compositor de trilha para cinema e teatro e arranjador. A lista de grandes nomes da música popular brasileira que estudaram com Ian é considerável e sua atividade como professor ainda perdura intensa. O

compositor é sem dúvida uma “história viva” que representa parte da nossa música popular. Estudar e divulgar um recorte de sua vida e obra na comunidade acadêmica é de suma importância, sobretudo em eixos temáticos diferentes como a comunidade de trombonistas. (BACELAR; MOTA JUNIOR, 2022, p. 45)

Desta forma, os autores enfocam o ser humano por trás da composição, apontando inclusive para a importância de se investigar Ian Guest como objeto de pesquisa na comunidade acadêmica, em diferentes áreas. O artigo ainda apresenta uma seção inteira intitulada de “Dados biográficos e artísticos do compositor Ian Guest” ocupando cerca de um terço do trabalho, de modo a justificar o valor da obra composta através da relevância de seu compositor.

No mesmo ano de 2022, Bacelar produz a dissertação intitulada “Arranjos de Serra da Mantiqueira, É Bom Chegar À Mariana, e Choro da Gaivota de Ian Guest: idiomatismos e texturas do violão de sete cordas solista”. Esse trabalho é naturalmente mais extenso que o anterior, devido às tipicidades de uma escrita dissertativa. Apresenta, entretanto, uma estrutura formal e argumentativa parecida com o artigo anterior - sobretudo no que concerne à abordagem ao compositor. Neste trabalho Marcio Bacelar apresenta uma proposta de arranjo para violão de sete cordas solo dos três choros de Ian Guest nomeados no título da dissertação. Assim como no artigo anterior sobre a composição “Trombone na rua Teresa”, para além dos aspectos técnicos e idiomáticos do instrumento, o autor dá ênfase ao compositor, com mais citações diretas extraídas de uma entrevista à Carta Capital⁴ e ao filme “O Imperfeccionista”, de Marcelo Baia Nicolato (2019). Esta dissertação de Bacelar (2022) traz ainda em anexo uma entrevista descontraída e reveladora do autor com Ian Guest, que acrescenta dados relevantes para a nossa presente pesquisa.

⁴ MEDEIROS, Jotabê. Conheça Ian Guest: testemunha privilegiada da MPB. Carta Capital, 2019. Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/cultura/conheca-ian-guest-testemunhaprivilegiada-dahistoria-da-mpb/>.

O artigo intitulado “O mestre falou: usos potenciais de registros orais na documentação de práticas pedagógicas e na historiografia da educação na atualidade” (CABRAL, 2019) embora trate sobre o músico-educador carioca Adamo Prince, nele a autora acaba por descrever a experiência de Prince como aluno de Ian Guest, inclusive analisando alguns pontos da didática de Guest:

A relação estabelecida entre Ian e Prince, [...] incluía aulas de solfejo, mais especificamente, de solfejo relativo. Através de Ian, Prince conheceu esse sistema sob a perspectiva do Kodály e este conhecimento foi a base para que o autor escrevesse o *Método Prince de Som* (MPS) - também dedicado ao ensino de solfejo relativo. [...] Ele é composto por solfejos e exercícios técnicos que têm o objetivo de desenvolver a leitura relativa. (CABRAL, 2019, p. 208-209).

Este artigo ainda discorre um pouco mais sobre o método Kodály como aplicado por Ian, e de seu capital cultural sob a ótica de Bourdieu. Entretanto, devido ao foco do trabalho estar sobre Adamo Prince, o texto comprehensivelmente, não se aprofunda mais na prática pedagógica de Guest.

Além deste artigo, encontramos mais duas monografias que, essas sim, discorrem mais longamente sobre a atuação e filosofia do mestre, contendo diversas entrevistas e citações pessoais de Ian, o que enriquece a possibilidade de analisarmos seu pensamento e comprovar suas práticas. Os trabalhos supracitados são “Cultura e memória: um olhar sobre a trajetória de Ian Guest como educador musical no Brasil” de Samara de Carvalho Silva (2024), e “O aprendizado do solfejo pelo método Kodály” de Carlos Fagner Silva (2013).

O primeiro trabalho (SILVA, S. 2024) reúne, a partir de muitos documentos pessoais, artigos de jornal, entrevistas em texto e áudio visual, uma biografia bastante completa do mestre, incluindo descrição minuciosa das atividades docentes realizadas por

ele desde a fundação do Centro Ian Guest de Aperfeiçoamento Musical - o CIGAM⁵ - no Rio de Janeiro até seus últimos anos de vida em Minas Gerais. A autora foi aluna de Ian, e acompanhou de perto sua atuação mais recente, mapeando suas atividades em São João del Rei e Tiradentes (entre outras localidades) a partir de 2015. Esta monografia inclui ainda referências aos materiais didáticos usados em aula e contém diversas falas do próprio Ian a respeito de diversos temas concernentes ao ensino-aprendizagem de música no Brasil. Nota-se por exemplo, a partir do recorte extraído por Silva, S. (2024, p. 56) de entrevista concedida a Élcio Rocha em 1989 ao jornal “Insight” o prazer de Guest em lecionar: “Dou muita aula. O professor aqui desfruta de muito respeito. Ensino o aluno a ser músico e não a música. Na verdade, eu pego carona com aluno ao invés de oferecê-la. Só dou aula para quem faz música”. (SILVA, S., 2024, p. 56)

A monografia “O aprendizado do solfejo pelo método Kodály” (SILVA, C., 2013) divide-se em três capítulos. No primeiro, o autor trata de apresentar uma biografia de Zoltán Kodály. A seguir descreve o método num segundo capítulo, e por fim, na terceira parte, traz uma pesquisa de campo no CIGAM na qual Ian Guest tem papel central. Este capítulo contém uma interessante análise de entrevista com algumas falas a respeito do papel de Ian Guest na introdução do método Kodály no Brasil que, aparentemente, contradizem outras fontes⁶.

Essa bibliografia aqui apresentada, apesar de não conter um grande número de trabalhos, nos possibilita conectar e contrapor três fontes de informação diferentes sobre o nosso objeto de pesquisa - qual seja a atividade pedagógica de Ian Guest: a escrita da

⁵ Segundo o dicionário Cravo Albin: Curso livre voltado para o ensino da música popular, fundado em 1987 pelo professor, compositor e arranjador Ian Guest, pelo qual já passaram cerca de 3.500 alunos. [...] disponível em: <https://dicionariompb.com.br/termo/centro-ian-guest-de-aperfeiçoamento-musical-cigam/>

⁶ Entre elas o próprio site pessoal ianguest.com.br, o documento Proposta doutorado honoris causa post mortem à Ian Guest da Universidade Federal de São João del Rei (p. 3 e 4), a dissertação supracitada (BACELAR, 2022, p.24)

minha experiência vivida enquanto discípulo do Ian e praticante da sua metodologia; as reflexões do próprio Ian Guest; e a experiência de diversos outros alunos, amigos e entusiastas do trabalho do mestre apresentados nesses textos.

Para além dessa discussão de nossas experiências locais e pessoais, essa análise permitirá eventualmente estabelecer os pontos de diálogo da pedagogia de Ian Guest com outros educadores e pensadores estabelecidos no campo da educação musical, filosofia da arte, pedagogia, psicologia, entre outras possibilidades. Aponta nessa direção a fala do violonista Carlos Walter, na cinebiografia “O Imperfeccionista” (2019):

“O Ian tem falado assim: “sou um ser errante, ser me ocupa bastante.” ... então, o Ian é essa figura, né? Olhos de lince, com essa sensibilidade a flor da pele que transforma pessoas, mentes. Vem contribuindo decisivamente por ser um educador. Eu não sei qual é a linha pedagógica além da metodologia Kodály que o Ian adota não. Mas, nele a gente vê Piaget, Vygotsky, tudo... tão todos ali, né? É uma educação centrada na relação educando/educador. Então é essa figura que, para além da música, é um cidadão hungaro-brasileiro humanamente qualificado.” (O IMPERFECCIONISTA, 2019, 1:26:22)

De modo a possibilitar essas conexões de maneira sistemática e científica a partir de um corpo de documentos escolhido e delimitado, mas que se revela tão humano, afetivo e pessoal, procuramos proceder com uma metodologia que ao mesmo tempo traga um rigor à análise desses dados, sem perder ou deixar de valorizar as singularidades das experiências humanas.

3 Procedimentos metodológicos

O trabalho tem como base a pesquisa bibliográfica e documental em diferentes suportes, tais como: documentos físicos em papel, livros, artigos na comunicação social, e-mails, entrevistas, trabalhos acadêmicos e na cinebiografia já supracitada: O Imperfeccionista (2019). Será dada ênfase a documentos do/sobre o próprio Ian Guest

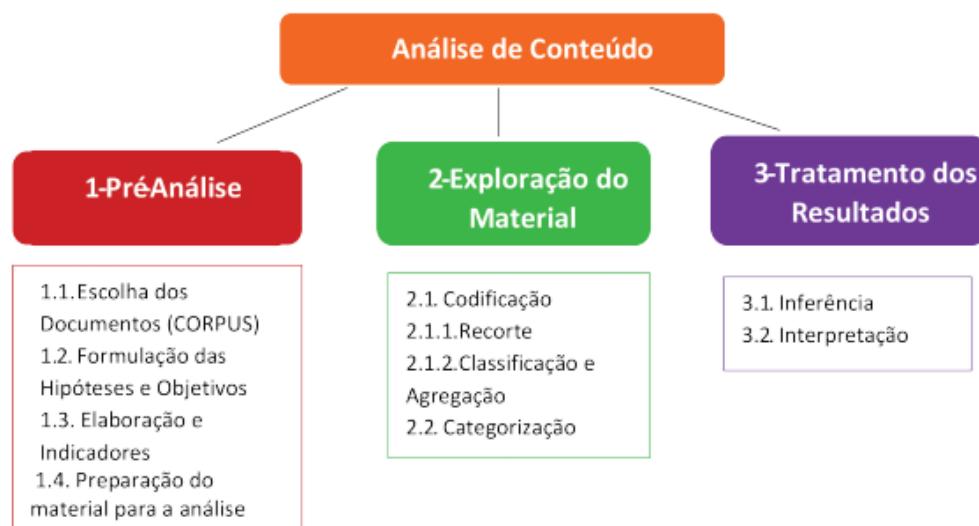
como fonte primária, mas também a textos que dialoguem com os temas centrais da sua pedagogia – notadamente o solfejo e a percepção musical. Além disso, a partir do ponto de vista do investigador, há também narração da minha própria vivência e experimentação enquanto ex-aluno.

O tratamento dos dados obtidos e selecionados para a pesquisa será feito de forma qualitativa, sob uma abordagem fenomenológica - uma vez que sua perspectiva está focada nas experiências vividas, nas pessoas e nas suas singularidades.

Liora Bresler diz que “debajo del paraguas cualitativo hay diversos enfoques con distintos objetivos, temas, unidades de análisis, métodos y tradiciones intelectuales” (BRESLER, 2006, p. 83), por isso essa abordagem é a que melhor nos auxilia refletir sobre este estudo. Desse modo, e parafraseando Bresler, “a experiência vivida não pode ser compreendida no momento imediato, mas se manifesta como uma presença passada” (BRESLER, 2006). Portanto, visando se aprofundar na essência da experiência musical que Ian Guest proporcionava (o que implica uma filosofia e uma pedagogia) é fundamental nos valermos das pessoas que o conheciam, por meio das entrevistas em jornais e revista, nas ideias e modos de ensinar, enfim, na experiência vivida do mestre e de seus discípulos, contidas em diversos relatos presentes na bibliografia e nos documentos.

O estado atual em que se encontra a pesquisa é o de finalização da coleta dos dados, especialmente no espólio doado pela família Guest a Universidade Federal de São João del Rei após o falecimento de Ian em 2022. Findada essa etapa, começaremos o processo de seleção do material, suportados especialmente pela análise dos conteúdos (BARDIN, 1977; COSTA, 2020). As etapas desse tipo de análise são representadas na figura abaixo:

FIG. 1 -Passos metodológicos da análise de conteúdo baseado em Bardin (1977).



Resultados preliminares e discussão final

Este levantamento da literatura sobre Ian Guest evidencia a necessidade de aprofundarmos estudos sobre este importante músico que adotou o Brasil como seu espaço de trabalho, se dedicando a formar e influenciar inúmeros profissionais.

A revisão bibliográfica evidenciou alguns aspectos da atuação de Guest, contudo sua abordagem filosófica da pedagogia ainda é pouco estudada. O acervo pessoal de Ian Guest doado à Universidade de São João del Rei ainda não está totalmente disponível, mas os documentos que pudemos observar são riquíssimos e já possibilitam buscarmos respostas a algumas questões da investigação.

Abaixo apresentamos em uma tabela da revisão da literatura abordada na seção 2 que consta de artigos, monografias e dissertações. O levantamento foi feito em sites como o google acadêmico, na base de dados de dissertações e tese da CAPES, nos repositórios

de dissertação da UFSJ, e no repositório de monografias da licenciatura em música da Unirio.

Tabela 1. Levantamento de trabalhos acadêmicos acerca de Ian Guest.

Título do trabalho	Autores	Modalidade de texto	Publicação / Ano
<i>Trombone na Rua Tereza: uma composição de Ian Guest para o trombonista Vittor Santos</i>	BACELAR, Marcio; MOTA JUNIOR, Pedro	Artigo	The Brazilian Trombone Association Journal, vol 3, nº2. 2022. ⁷
<i>Arranjos de Serra da Mantiqueira, É Bom Chegar À Mariana, e Choro da Gaivota de Ian Guest: idiomatismos e texturas do violão de sete cordas solista</i>	BACELAR, Marcio	Dissertação de Mestrado	Repositório do Programa de pós graduação em música - UFSJ. 2022 ⁸

⁷ Disponível em: <<https://periodicos.ufpb.br/index.php/btaj/article/view/62171/35826>>

⁸ Disponível em: <https://ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/ppgmusi/DI%20-%20Marcio%20Luiz%20Bacelar.pdf>

O mestre falou: usos potenciais de registros orais na documentação de práticas pedagógicas e na historiografia da educação na atualidade	CABRAL, Roberta Mourim	Capítulo de e-book	E-book ECOS E MEMÓRIAS: histórias de ensinos, aprendizagens e músicas. EdUFPI. 2019. ⁹
O aprendizado do solfejo pelo método Kodály	SILVA, Carlos Fagner	Monografia	Repositório de monografias - licenciatura em música da UNIRIO / Instituto Villa-Lobos. 2013. ¹⁰
Cultura e Memória: um olhar sobre a trajetória de Ian Guest como educador musical no Brasil	SILVA, Samara de Carvalho	Monografia	Monografia de acesso público indisponível. ¹¹ Defendida em 2024, na UFSJ.

⁹ Disponível em:
https://www.ufpi.br/arquivos_download/arquivos/pronto_Livro_ECOS_E_MEM%C3%93RIAS_e-book_420191017163527.pdf

¹⁰ Disponível em: <https://www.unirio.br/ppgsteh/cla/ivl/cursos/carlossilva.pdf>

¹¹ Listado em: <https://sig.ufsj.edu.br/sigaa/public/docente/producao.jsf?siape=1620925>

Este levantamento do estado da arte a respeito de nossa temática, apesar de ser ainda a etapa inicial da análise dos dados, já nos aponta vários caminhos possíveis de serem seguidos, e nos dá a dimensão da quantidade de material escrito acerca da atividade de educador musical de Ian Guest. Em sua obra e atuação existem ainda muitas facetas por explorar em futuras pesquisas. Esperamos com esse trabalho contribuir no fomento de novas investigações em diferentes eixos temáticos nas diversas facetas deste artista húngaro-brasileiro, que por onde passou deixou sua arte, seu conhecimento, e muita saudade.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) no âmbito da Produtividade em Pesquisa.

Referências

BACELAR, Marcio Luiz Ribeiro; MOTA JUNIOR., Pedro Francisco. *Trombone na rua Tereza: uma composição de Ian Guest para o trombonista Vittor Santos*. *The Brazilian Trombone Association Journal*. [s.l.], v. 3, n. 2, p. 43-58, 2022.

BACELAR, Marcio Luis Ribeiro. *Arranjos de Serra da Mantiqueira, É Bom Chegar À Mariana, e Choro da Gaivota de Ian Guest*: idiomatismo e texturas do violão de sete cordas solista. São João del-Rei, 2022. 95f. Dissertação (Mestrado em música). PPGMUSI, UFSJ, São João del-Rei, 2022.

BARDIN, Laurence. *Análise de Conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 1977.

BRESLER, Liora. Etnografías, fenomenología e investigación y educación musical. In: DÍAZ, Maravillas (coord.). *Introducción a la investigación en Educación Musical*. Madrid: Enclave Creativa Ediciones, 2006. p. 83-99.

CABRAL, Roberta Mourim. O mestre falou: usos potenciais de registros orais na documentação de práticas pedagógicas e na historiografia da educação na atualidade. In: MONTI, Ednardo Monteiro do; ROCHA, Inês de Almeida (Org.). *Ecos e Memórias: histórias de ensinos, aprendizagens e músicas*. Teresina: EDUFPI, 2019. p.203-216.

COSTA, António Pedro; MOREIRA, António, SÀ, Patrícia (org.). *Reflexões em torno de Metodologias de Investigação: análise dos dados*, v. 3. Aveiro: UA Editora, 2021.

GUEST, Ian. *Arranjo, método práctico* Vol I. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 1996.

_____. *Arranjo, método práctico* Vol II. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 1996.

_____. *Arranjo, método práctico* Vol III. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2009.

_____. *Harmonia, método práctico* Vol I. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2009.

_____. *Harmonia, método práctico* Vol II. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2009

_____. *Harmonia, método práctico* Vol III: Modalismo. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2017.

_____. *16 estudos escritos e gravados para piano*. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2010.

_____. *Songbook Ian Guest*; organização: Carlos Walter. São Paulo: Irmãos Vitale, 2019.

O IMPERFECCIONISTA. Direção: Marcello Baia Nicolato. Macaca Filmes. Ouro Preto-MG. Inedit-brasil, 2019. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=LI4kQP9i4vs&t=4413s>>. Último acesso em: 25 de outubro de 2024

SILVA, Carlos Fagner. *O aprendizado do solfejo pelo método Kodály*. Rio de Janeiro, 2013. 32f.. Monografia (Licenciatura em música). Instituto Villa-Lobos, UNIRIO, Rio de Janeiro, 2013.

SILVA, Samara de Carvalho. *Cultura e memória: um olhar sobre a trajetória de Ian Guest como educador musical no Brasil*. São João del-Rei, 2024. 93f. Monografia (Licenciatura em música). UFSJ, São João del-Rei, 2024.